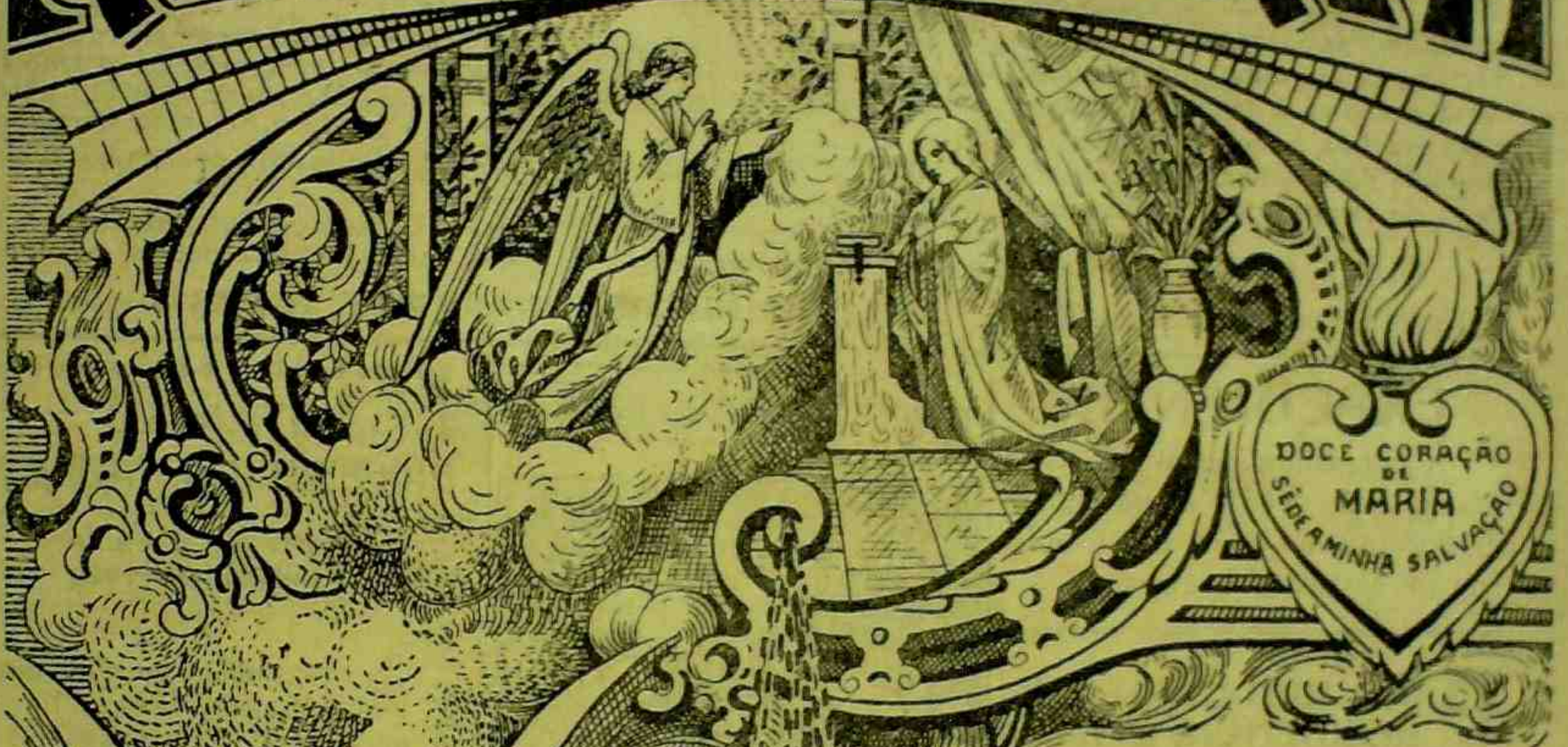




# AVE MARIA



DOCE CORAÇÃO  
DE  
MARIA  
SEDE MINHA SALVAÇÃO

Assiq. : Anno 10\$000 — Perpetua 150\$000  
Adm. : R. Jaguaribe, 93 — C. Postal, 615

ANNO XXVI      NUMERO 45  
SÃO PAULO, 13 DE DEZEMBRO DE 1924

## DEZEMBRO

- 14 Domingo, Sta. Eutropia
- 15 Seg., S. Faustino
- 16 Terça, Sto. Euzebio
- 17 Quarta, S. Lazaro
- 18 Quinta, S. Theotimo
- 19 Sexta, S. Nemesio
- 20 Sabbado, S. Liberato



**PRESEPIOS**

(com 18 figuras)

Altura das figuras em pé: 12, 17, 22, 30, 40 e 50 cms.

— Grande sortimento de artigos religiosos —

LIVRARIA CATHOLICA

DE

HENRIQUE HEINS

Rua Barão de Paranapiacaba 1-A — São Paulo

— ENDEREÇO TELEGRAPHICO: HEINS —

**CASA GUERRA**

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86

Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

**EXPEDIENTE**

A assignatura annual da «Ave Maria» é de 10\$000 desde Julho do fluente anno, como já se avisou aos nossos assignantes.

**PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA** sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-noso coupon abaixo:

O assignante	mudou-se	de	para
--------------	----------	----	------

ACABA DE APPARECER:

**CALENDARIO BRASILEIRO**

Unico no genero de Calendario, editado no Brasil. —

Preço, 3\$000 — Pelo Correio mais \$500

PEDIDOS AO  
 "Centro da Boa Imprensa"  
 Caixa Postal, 4 - Petropolis - E. do Rio

**GYMNASIO DIOCESANO de TAUBATE'**Norte de S. Paulo  
Fundado em 1910

1916

Programma do Collegio Pedro II, com Bancas Examinadoras, Excellentes installações, optimo clima e educadores competentes.

Peçam prospectos ao Rvmo. Reitor P. Annibal de Mello, ex - Vice - Director da Escola Normal de Guaratinguetá. — Abertura do anno, 15 de Fevereiro.

VIDA DA BEATA

**Thereza do Menino Jesus**

HISTORIA DE UMA ALMA ESCRIPTA POR ELLA MESMA

PREÇO: 5\$000 — Pelo correio mais \$500

À VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

— CAIXA POSTAL, 615 —

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete

pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) Dr. A. Felicio dos Santos

**EFFEITOS QUASI MILAGROSOS**

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa chic de modas AOS HERMINIOS, desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante:

«Pelotas, 19 de Setembro de 1919. — Prezado sr. — N / Cidade. — Reconhecendo «os effeitos quasi milagrosos» do afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado por vmcê, desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho expontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado o alivio, o bem estar e a cura são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmcê., o amigo obrdo.

José Alves de Carvalho

CONFIRMO este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO G. SEQUEIRA, AMARANTE &amp; CIA. — PELOTAS

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 45

Assignaturas:  
ANNO . . . . . 10\$000  
PERPETUA . . . . . 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:  
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO  
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

S. Paulo, 13 de Dezembro de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

## Santuário do Coração de Maria de São Paulo



Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, no mandamento que exarou, como a conclusão practica da bella Pastoral publicada em 1914, sobre o Santissimo Sacramento, escreveu no numero cinco (5) : Da mesma sorte, accedendo nós aos sentimentos de piedade dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, havemos por bem estabelecer, no respectivo Santuario, a *Adoração Nocturna* do SS. Sacramento, na noite do primeiro sabbado de cada mez, podendo a referida obra desdobrar-se em diversas secções á medida que fôr crescendo o numero de adoradores nocturnos ».

A proposta nesse sentido fôra feita pelo Rvmo. P. Raymundo Genover na reunião do clero da archidiocese, por occasião do Congresso Eucharistico celebrado nesta cidade de São Paulo. Preparadas immediatamente as coisas e impressos os Estatutos, após algumas sessões preparatorias inaugurou-se a Adoração Nocturna Brasileira.

Póde-se vêr o historico dessa inauguração na revista « Ave Maria » ás paginas 528.

A Adoração Nocturna Brasileira deste Santuario organizou e arregimentou catholicos distinctissimos de São Paulo sob a branca bandeira da Eucharistia. Foi e é presidente da utilissima Associação o Exmo. Sr. Dr. Roberto Caldas.

Fazem parte da nobilissima aggremação

Desembargadores, Advogados, Capitalistas, altos funcionarios do Governo, Negociantes de acreditadas Casas Commerciaes, Jornalistas e mais vultos representativos da nossa communhão catholica de São Paulo.

A Adoração Nocturna Brasileira celebra hoje semanalmente as vélas, montando guarda ao Rei da Eucharistia e hospedando-O em seus peitos, durante a Missa da madrugada.

As vigalias solemnes possuem excepcional e edificante imponencia pela significação espiritual, assistencia e fervorosas preces dos Adoradores. O Santuario muito ganhou na sua vida Eucharistica com essa fundação da Adoração Nocturna Brasileira.

Jesus conta aqui com almas generosas e apóstolos sociaes, recolhidos das camadas altas e médias da sociedade, todos unidos e congradados no mesmo pensamento e affecto.

A justiça manda dizer que entre os benemeritos da Adoração Nocturna Brasileira figura em glorioso destaque o nome acatado entre os Adoradores do Rvmo. P. Hygino Chasco, hoje residente no Meyer, Rio, e cuja capellania na Adoração será para sempre recordada com sulcos inapagaveis de recordação saudosa.

Ha outros como os Padres Genover, Francisco Perez, Florentino Simon e Thomé Fernandes, aos quaes deve outrosim muito a Adoração.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

## MALES SOCIAES DE NOSSO CARO PAIZ

“CLAMA, CLAMA, ITAQUE NE CESSÉS”

**E**NTRE os diversos males sociaes de nossa idolatrada Patria, de funestissimas conseqüencias, e que muito têm cooperado para o seu descredito, se contam: o sezonismo, terrível *morbis* que, não sendo logo e efficazmente combatido, inutiliza completamente todas as entidades por elle atacadas. Tão grande é o numero de enfermos accommettidos por esta pertinaz enfermidade, em diversas zonas dos nossos Estados, que o Dr. Miguel Pereira, illustre clinico, já o disse: «Ser o nosso paiz um grande e vasto hospital».

O uso immoderado dos terriveis e perigosos toxicos, taes como: o opio, a morphina, a cocaina, o haschich e a diamba, substancias narcoticas empregadas como meios de prazer ou para a satisfação de habitos contrahidos — uso este hodiernamente denominado vicio elegante, é tambem um dos nossos males sóciaes.

O jogo e o alcoolismo são mais outros dois ingentes males. Quanto ao alcoolismo, maldito e pernicioso vicio, é um grande mal, em todo o sentido que o encaremos, pois que, elle tem sido a causa dos dissidios no seio das familias, tendo, no maior de vezes, nos conduzido á senda do crime.

*Historia, mater veritatis et magistra vitae*, a Historia, mãe da verdade e mestra da vida, narra-nos o facto de Alexandre Magno, num festim, em estado alcoolico, ter assassinado o seu intimo amigo Clito.

O alcoolismo tem sido a origem de graves enfermidades. O biblico Samsão estava prohibido de beber vinho e cerveja. *Samson prohibebatur bibere vinum et siceram*.

O grande apostolo das gentes, S. Paulo, disse: «Não possuirão o reino de Deus os que se dão á embriaguez».

Quantas vezes, um nosso desaffectedo, nos querendo deprimir, nada tendo que nos expro-

brar, nos taxam de alcoolatras. Um chefe politico do Estado do Paraná, apesar de, em seu inicio, encontrar forte opposição dos negociantes, conseguiu abolir completamente em seu municipio, o uso do alcool.

Appellamos para a mulher, a rainha do lar domestico, afim de que nos auxilie na propaganda anti-alcoolica, pois que, o abuso do alcool tem concorrido, como dissemos, para a dissolução no seio das familias.

O alcoolatra é um pessimo chefe de familia, um mau esposo, um filho desnaturado, um homem pernicioso, o qual deve, para a garantia e a moralidade social, ser internado num manicomio ou asylo correccional.

Disse Forel: «O homem affeioando-se aos narcoticos, não faz mais do que abusar da curiosidade do seu percrustante, egoista e imitador, como em identicas circumstancias, abusou, introduzindo nos seus costumes a escravidão, a tortura, o cannibalismo e as modas ridiculas, etc., etc. A evolução social, adoptada a um fim de iniciativo desenvolvimento do genero humano, ha de forçosamente varrer esses desvios todos, uns após outros, inclusivé o uso do alcool, como já varreu a tortura e a escravidão.

Imitemos, ó brasileiros, na propaganda contra o maldicto alcoolismo o exemplo da Turquia e dos Estados Unidos, o leão da America, onde o uso do alcool está completamente abolido.

Aguardamos que as Associações antialcoolicas, a patriotica «Liga Nacionalista», que muito já tem feito em pról de nossa estreme-cida Patria, o nosso governo e todos nós, emfim, envidemos os nossos ingentes esforços, no sentido de extinguir de uma vez para sempre, estes grandes males sociaes que muito hão embaraçado o nosso progresso.

FIRMINO X. PEREIRA DOS SANTOS

## MILAGRES DE LOURDES

Em Setembro ultimo fizeram os catholicos italianos uma concorrida peregrinação, a Lourdes, em que tomaram parte cerca de quatro mil pessoas, com os Cardeaes Pompili e Lafontaine á frente.

Muitos foram os casos de curas instantaneas e miraculosas. Entre elles o de Maria Chiappa, de 23 annos de idade que ha 6 annos soffria de tuberculose ossea, sendo que desde um anno antes não podia dar um passo. Tinha estado longo tempo no hospital e fôra operada de fistulas nas pernas. Por ultimo se haviam manifestado lesões tuberculosas no apice dos

pulmões. No primeiro banho na piscina sentiu-se curada, desapareceram as fistulas que antes purgavam continuamente, e poudé andar sem apoio.

Artemisia Zaccarelli, de 26 annos, que soffria de uma spondilite cernical, verificada pela radiographia, tambem ficou curada com o primeiro banho.

Do mesmo modo Maria Casati (de Como), que desde tres annos soffria de uma alteração da quinta vertebra lombar, constatada tambem pelo raio X, ficou inteiramente bôa e poudé logo dispensar o collete de gesso que antes era obrigada a trazer sempre.

Todos esses casos foram devidamente registrados, após o exame.

## A imagem de Maria Sma.



É um espelho fiel a fragil tela.  
Mãos de lírios e face de açucena,  
Olhos de myosotis, fronte amena...  
É Maria... Maria... Quanto é bella!

Os apóstolos vêm, quando asserena  
Do sol a fulva e fulgurante umbella,  
Olhar a obra de Lucas, vendo nella  
Uma imagem da que é de graças plena.

A belleza da Virgem comparando  
À perfeição do quadro concebido,  
Caminham, dois a dois, a Deus louvando.

O artista junta as mãos, ao fim do dia,  
E contempla, sósinho, embevecido,  
O sagrado retrato de Maria.

DURVAL DE MORAES

## O PROTESTANTISMO

SEGUNDO OS MAIS RECENTES  
ESTUDOS FEITOS NA ALLEMANHA

(Continuação)

Eis a verdade historica, insophismavel.

Antes de concluir sobre a psychologia de Lutero, notemos, de passagem, um traço interessante do protestantismo.

Luthero affirma que o Christianismo está na Biblia.

A Biblia e só a Biblia ; a Biblia sem intermediario algum : tal é o grito de guerra dos protestantes. O Espirito Santo illumina directamente todo aquelle que consulta a Biblia, de animo disposto a receber a verdade. Como comprehender, porem, que durante quinze seculos, uma multidão immensa, da qual fizeram parte muitos homens de incontestavel saber, de raras virtudes e mesmo de extraordinarios merecimentos, não tivesse recebido uma restea de luz ao lêr as Escripturas ,até que, passado tão longo tempo, viesse o Espirito Santo encher de clarões o espirito e os olhos de um monge revoltado, homem sensual, violento, grosseiro, dado ao vinho e ás mulheres ? E tudo isso, sem fallar nos outros fundadores como Calvino, Zwinglio, Ecolampadio, etc. que não valiam mais que Lutero.

Esse problema só pode ser resolvido pelos proprios protestantes, com a sua interessantissima logica.

Como comprehender, em ultima analyse, a psychologia de Lutero ?

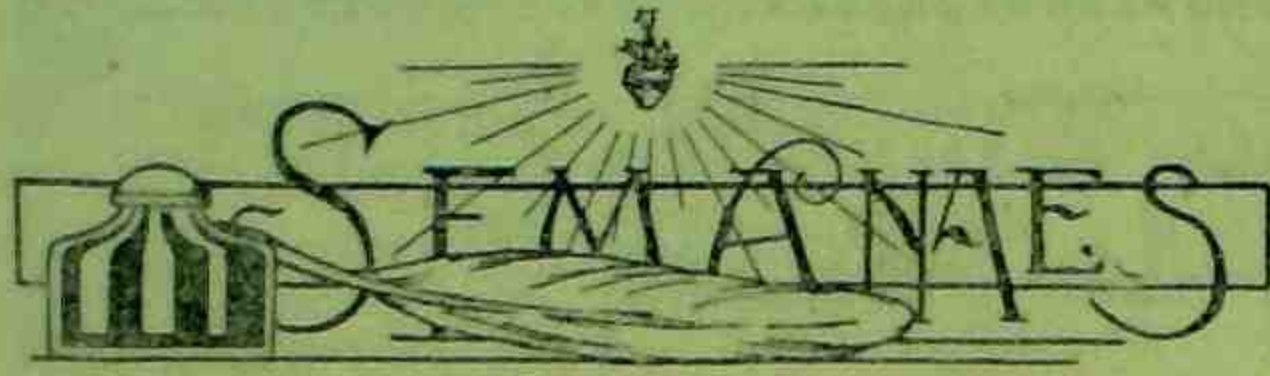
Luthero era um homem de grande talento. Violento e irascivel era o seu genio, por herança paterna. Violentas eram suas paixões, como elle mesmo confessa em suas cartas. Deficiente e defeituosa foi a sua primeira educação. Num assomo de irreflexão, resolveu fazer-se frade, errando visivelmente de vocação. Frade, quiz fazer-se santo. Professor e pregador, os successos o cegaram. O orgulho dominou-o. O seu contacto com alguns dentre os peiores humanistas o corrompeu.

Entregue a multiplos trabalhos, relaxou no cumprimento dos seus deveres sacerdotaes ; deixou de celebrar a Missa e negligenciou as suas orações : este foi o seu principal escolho.

Por orgulho quiz fazer-se santo por meio de penitencias. Reconhecendo que estas não domavam a furia da sua sensualidade, ao envez de humilhar-se e orar, elle levantou mais alto o seu orgulho. Si as boas obras não lhe amainavam os reclamos da concupiscencia, é que aquellas são inuteis e esta invencivel.

(Continua)

LUCIO JOSE' DOS SANTOS



**A**SSISTI no dia 6 deste mez, a uma cerimonia religiosa que me convenceu ainda uma vez que nem tudo está perdido neste mundo de Christo.

Contra os vagalhões sinistros de uma concepção material da vida, erguem-se o protesto eloquente da piedade christã e a solemne affirmativa da fé catholica.

Foi na residencia do illustre advogado Dr. João Dente, onde sua exma. esposa, Sra. D. Maria Gertrudes Faria Dente, erigiu com aquelle seu alevantado fervor christão, uma linda capella consagrada ao Coração de Jesus.

Festejava-se nesse dia o anniversario natalicio do distincto casal, e a Senhora, virtude feito esposa, abnegação feito amor, solemnisou a data intima com a mais bella homenagem que o seu lar podia prestar a Deus Nosso Senhor. Assim noticiamos no «Correio Paulistano» na Chronica Religiosa, o piedoso acontecimento :

«No palacete de residencia do sr. dr. João Dente, illustrado advogado do nosso fôro, commemorando-se o anniversario natalicio daquelle cavalheiro e de sua exma. esposa, d. Maria Gertrudes Faria Dente, realizou-se hontem, ás 9 horas, a inauguração solemne da capella erecta no interior da casa, pela piedade profundamente religiosa da distincta senhora.

O pequeno templo, consagrado ao culto do Sagrado Coração de Jesus, é uma linda obra de arte, quer no seu admiravel conjunto, quer nos seus minimos detalhes, onde, eloquentemente, o espirito de fé derramou todos os carinhos para com Deus Nosso Senhor.

Ao fundo destaca-se o altar esculpido em marmore, no qual se realçam as bellezas austeras da lithurgia catholica e ao centro fulgura, em ouro, um alto relevo do Coração Sacratissimo. Acima do crucifixo vê-se uma linda imagem do Coração de Jesus, cujo resplendor, ponteadado de lampadas minusculas, dá um bello golpe de vista naquellas constellações artisticas. Nos nichos lateraes estão as imagens de S. José e N. S. de Lourdes, seguindo-se, numa rica peanha de onix lavrado, a imagem de S. Luiz Gonzaga, fronteiro á uma bella gravura de São Francisco de Salles. As paredes da capella são revestidas de seda azul ondeada e a pequena nave, toda forrada de tapetes finissimos, onde estão collocados dois ricos genuflexorios envoltos em damasco azul. Ladeando o altar, vêem-se dois magnificos lampadarios em bronze, onde ardem, dia e noite, a luz da fé perenne. Ha defronte do altar um commungatorio artistico todo revestido de branco para as cerimônias da communhão.

A capella está provida de todos os accessorios para a celebração da santa missa, tudo o que ha de mais fino e mais rico.

Ao Evangelho, o officiante monsenhor Pe-

reira Barros, vigario geral da archidiocese, proferiu um tocante discurso religioso, citando as visitas de Nosso Senhor ás casas de Zaccheu e Martha, em feliz analogia com o acto que se praticava naquelle momento, em que Christo penetrava no lar dos anniversariantes.

A oração de monsenhor Pereira Barros produziu grande impressão na numerosa assistencia.

Innumeras pessoas presentes commungaram na missa, sendo distribuidas lindas lembranças da tocante cerimonia.

A sra. d. Maria Gertrudes Faria Dente, bem como seu illustre esposo, o dr. João Dente, foram incançaveis em gentilezas para com os convidados, recebendo muitos cumprimentos por aquella linda festa de piedade e religião.

A galante menina Manaro fez uma saudação ao casal, respondendo-lhe o dr. João Dente num formoso improvisado, agradecendo as felicitações e saudando monsenhor Pereira Barros, ali presente.

A encantadora festa terminou ás 11 horas, e, durante o dia e á noite, foi o casal grandemente festejado pelo seu feliz natalicio.

Durante a missa, a orchestra executou o seguinte programma :

H. Berlioz — « Damnação de Fausto », Ave Maria ; F. Franceschini — « Alma Redemptoris », côro ; Massenet — « Thais », meditação, para harmonium, violino e violoncello ; schemann — « Reverie », para violoncello ; C. Saint — « Cig-ne », para violoncello ; Ch. Gounod — « Ave Maria », para violino ; Vito Tedeli — « Beata Mater », côro, dirigo pelos professores maestro Guilherme Mignone, harmonium ; prof. Americo Belardi, violino ; prof. Armando Belardi, violoncello. O côro era composto por distinctas senhoritas ».

Ahi está uma linda forma de aperfeiçoamento religioso. Nesta capital conheço varias familias que mantem as suas capellas em casa, como o sr. ministro Dr. Almeida e Silva, srs. Hellio Monzoni, Antonio Rodrigues Costa, Placido Gonçalves Meirelles, Nestor de Barros, Clemente Pinto Franco e muitos outros.

Vale mais tratar de Deus que de modas. E a proposito, para não perder o costume, aqui vae um trecho de actualidade :

« O bispo de Clermont-Ferrand (patria de Pascal) acaba de publicar severa advertencia a suas ovelhas desvestidas. Commina a supressão dos sacramentos, para as que suprimem as mangas, decotam demais as gollas ou aparam as fimbrias dos vestidos, a seguir immoderadamente as modas. Na communhão, o padre, silencioso, passará diante da immodesta enfarpelada sem lhe dar a santa obreia... »

— Uma dama da aristocracia romana, recebendo em sua mesa um bispo missionario, pedia-lhe desculpas pelo excessivo decote de suas convidadas.

— Se eu soubesse, monsenhor, eu lhes teria dito...

— Oh ! minha senhora — interrompeu o prelado, — não ha razão para desculpas. Já vi muito disso : vivi dez annos entre as selvagens... »



## NACIONAES

*Nova revolta* — Havia de irromper na madrugada do dia 29 de Novembro uma nova revolta, no Rio.

Soube-o o Marechal Fontoura, o pacificador da Republica e pegou nas subtilissimas redes da sua policia os empedernidos revolucionarios que estavam mutuamente emprazados para se reunirem, alta hora da noite, na residencia do Major Feijó, Cabuçu, no Meyer, e de lá rumarem para o Catette e os Quarteis.

Não se sabe mais o que esses revoltosos querem, porque natural parecia que esperassem o novo candidato para a Presidencia, afim de ter algum pretexto da sua revolta, uma vez que o Dr. Arthur Bernardes terminou os dois primeiros annos e não é provavel que o destituam. E' o espirito de revolta que se alastra pelo mundo e cuja origem verdadeira só se pode achar na ausencia da educação religiosa e da noção do principio de autoridade.

*Novos surtos* — Entre as calamidades da hora presente muito nos conforta o espirito, a renovação que se sente, notadamente, entre os moços catholicos para novos horizontes e fagueiras esperanças.

São novos agrupamentos que sob a egide da Cruz se arregimentam e decididos vão para a linha da frente.

O sovietismo tremula seus rubros estandartes, mas os jovens, filhos da Santa Igreja, retemperam os brios e preparam-se para cerrar fileiras numa união sagrada.

O distincto Unionista Didimo Tavora Barretto dos Moços Catholicos de *Guaxupé*, numa Mensagem á Mocidade Brasileira o declara alto e bom som: Formemos um só contingente de norte a sul e leste a oeste de nossa Patria querida, e encetemos uma campanha tenaz, empregando todo o nosso ardor patriotico em prol do mais sagrado dos ideaes: Paz e Ordem.

Queremos a lucta honrosa, queremos o trabalho, queremos a vida!

Nosso campo de batalha será o do pensamento e nossas armas, a razão, a intelligencia e as palavras revestidas desse fulgor, que é o desejo de paz, de progresso, de união, de ordem, de amor, de alegria, de harmonia, que nasce do intimo do coração que pulsa verdadeiramente pela Patria.

*Semana social* — Essa esperança começa já a dar fructos sociaes. A *União Catholica Brasileira*, do Rio, sob a presidencia e inspiração do grande D. Sebastião Leme teve a idéa de elaborar orientações sociaes para os novos que surgem para combater o falso futurismo e lançar solidas bases da regeneração social.

Oradores de fama, como o illustre Padre Madureira, S. J., Dr. José Piragibe, Dr. Vicente Melillo, Dr. Jackson Figueiredo e outros se revezaram na tribuna.

Ahi pronunciou palavras propheticas e reconfortantes o insuperavel D. Sebastião Leme com arroubos de eloquencia paulina, sempre ponderado, sempre escoreito e sempre practico e opportuno.

Graças a Deus!

*Fallecimento de Mons. Dr. Emilio Teixeira, Vigario Geral da Archidiocese* — Falleceu no dia 4 deste mez, sendo no mesmo dia sepultado, no Cemiterio do Araçá, monsenhor Emilio Teixeira, Vig. Geral da Archidiocese desta cidade.

O Monsenhor Emilio Teixeira nasceu na cidade da Lapa, no Estado do Paraná. Depois de seu curso de humanidade, e de se ter ordenado no nosso paiz, partiu para Roma, onde tirou o gráu de doutor em theologia. Em 1911, foi ordenado presbytero pelo Cardeal Respighi, vindo depois para o Brasil, sendo nomeado Cura da Cathedral de Curityba, e, mais tarde, professor da Universidade daquela cidade.

Em 1916, veiu para S. Paulo, exercendo o cargo de professor do Seminario Archiepiscopal. Por occasião da gripe, em 1918, ficou encarregado da parochia da Barra Funda, por motivo da morte do vigario daquela parochia, e, finalmente, em 1919, foi nomeado Vigario da Archidiocese de S. Paulo, cargo que exerceu até a sua morte.

O passamento deu-se na madrugada do dia 4, estando o estimado sacerdote cercado de amigos e de pessoas de sua familia.

O seu corpo foi transportado depois para a Igreja de Santa Ephigenia, onde foi celebrada missa de corpo presente. Permaneceu o corpo do finado até ás 12 horas naquella Igreja.

O extinto deixa mãe e diversos irmãos.

O Sr. Presidente do Estado fez-se representar nos seus funeraes pelo Tenente Tenorio de Brito.

CHICO DO RIO

—◆◆—  
Favorecido pelo Im. Coração de Maria



VILLA NOVA DE LIMA  
Menino Venerando de Paula Jardim,  
filho de Augusto E. Jardim e Ephigenia Paula.

# SUBSCRIÇÃO

## RIO DOCE

Sr. Laurindo M. Vieira	1\$000
D. Mariquinhas Gomez	2\$000
D. Maria Lobo Pereira	5\$000
D. Marieta Lobo Pereira	5\$000
Família Cavalcanti	5\$000

## RIO CASCA

Rvmo. P. João Penido	10\$000
D. Maria Philomena Penido	10\$000
D. Estephania Penido	5\$000
DD. Virgínia e Francisca	2\$000
D. Maria Guedes	3\$000
D. Judith Guedes	2\$000
D. Maria Martin Lanna	5\$000
D. Francisca Marcondes	5\$000
D. Maria Luisa de Jesus	5\$000
D. Amelia Lanna	2\$000
Sr. Olyntho Brandão	2\$000
D. Virgínia de Jesus Gonçalves	1\$000
Dr. José Miranda	10\$000
D. Antonia Gomez	2\$000
D. Maria M. Scotti	2\$000
D. Maria Claudina Carvalho	1\$000
D. Jacyntha Levy	1\$000
D. Claresdina Alves V.	3\$000
D. Antonia Lanna Silva	2\$000
DD. Francisca e Ormesindo Souza	2\$000
Sr. Fernando Pinto Coelho	5\$000
O jovem Duarte Lanna	2\$000
D. Josephina Veloso	2\$000
Srta. Geralda	2\$000
Sr. Arthur Jaques Penido	1\$000
Sr. Henrique Jaques Penido	1\$000

## MATIPO'

Sr. Antonio Thomaz e família	5\$000
Capitão João Domingos Silva	2\$000
Sr. José Bernardino Rezende	2\$000
Sr. Francisco Mala	1\$000
Sr. Aristides de Souza e família	5\$000
D. Adelina d'Abreu e Castro	1\$000
D. Maria Avelar Nunez	2\$000
D. Amelia G. de Souza	3\$000
Sr. Umberto Morengola	5\$000
Menino João Fernandes A.	2\$000
D. Raymunda Braga	1\$000
Sr. J. A. e família	2\$000
Major Rufino Rocha	2\$000
Sr. Antonio Baptista	1\$000
D. Zica de Moura	2\$000

## S. PEDRO DOS FERROS

Sr. Manoel Torres	2\$000
Sr. José A. de Assis	1\$000
Família Saraiva	2\$000

Sr. José Martins R.	2\$000
D. Maria José M. Ferros	1\$000
Sr. Fortunato P. e família	5\$000
D. Maria Moura e família	5\$000
D. Anna Josephia Conceição	5\$000
D. Maria Jusella d'Abreu	5\$000
D. Maria Oliveira Machado	1\$000
Sr. Armando e Maria Souza	2\$000

## PONTE NOVA

D. Honorina Castanheira	5\$000
Sr. Antonio Figueiredo Freitas	5\$000
D. Hortencia Nolasco e família	2\$000
D. Elisa Mosqueira Magalhães	5\$000
D. Maria Leonor Mosqueira	3\$000
D. Maria d'Oliveira e família	5\$000
D. M. Maria P. Trindade	2\$000

## TEIXEIRAS

D. Maria Barbosa	2\$000
D. Barbara Rubin	5\$000
D. Zulmira Figueira	1\$000
D. Olinda Dotori	2\$000
D. Maria Candida Penna	5\$000
D. Maria Azevedo	2\$000
Sr. João Martins	2\$000
D. Laura Bittencourt	5\$000

## RIO BRANCO

D. Celina Camara	1\$000
D. Zenaide Gomes Alvim	5\$000
D. Amelia Barreto	5\$000
Sr. José Victor e Sebastião S.	3\$000
D. Belmira Aug e família	5\$000
D. Agmar de Almeida	5\$000
D. Maria Vicorelli Costa	2\$000
D. Alice Bochart	2\$000
D. Amelia Souza Lima	3\$000
D. Elvira Beschim	5\$000
D. Januarina Carneiro Costa	2\$000
D. Maria Baptista Silva	2\$000
D. Hercilia Baptista	5\$000
D. Jovita Seraphina Cunha	5\$000
Sr. José Candido Araujo	3\$000
D. Delphina Teixeira Brandão	2\$000
D. Gertrudes Bomfim	1\$000
D. Rita Alves Rocha	2\$000
D. Elisa G. Pinto	2\$000
Sr. Sylvino Inocencio Alves	1\$000
Menina Margarida Lourdes	2\$000

## VILLA DE GUARANY

D. Rosa Vieira Motta	5\$000
D. Olympia Oliveira	2\$000
D. Maria Guilhermina Ladeira	2\$000

PRÓ

TEMPLO VOTIVO DE ROMA



# Curia Metropolitana



De ordem do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, a Curia faz publicar o seguinte aviso, do Arcebispado do Rio de Janeiro, sob o n. 89, cujas prescrições ficam obrigadas a observar todos os catholicos desta archidiocese:

## Os catholicos não podem frequentar sessões espiritas

«Determina o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo coadjutor, que, de accordo com as instrucções finaes, os Rvmos. Srs. Vigários, reitores de igrejas e cappellães, leiam e expliquem ao povo os pontos seguintes sobre o Espiritismo:

I. Os catholicos não podem, sob pretexto algum, frequentar sessões espiritistas. A prohibição da igreja é clara e decisiva. Tem o seu fundamento basico na Biblia, livro do Deuteronomio, cap. XVIII 10-12: «Não se encontre entre vós pessoa que... consulte advinhadores, que observe sonhos ou augurios, ou que use de malefícios, de sortilegios e de encantamentos; ou que consulte aos que têm o espirito pythonico», e se occupam de adivinhação; «ou que interrogue os mortos para delles aprender a verdade». O Senhor abomina todas estas coisas». (Cfr. Leh. XX 27).

A S. C. do Santo Officio, (30 III 1898) peremptoriamente declara que não é licito consultar as almas dos mortos, ainda mesmo que se exclua o pacto com o espirito maligno, etc. (Cfr. Constituições das P. E. M. do Brasil, n. 63, 3 catecismo, 3. edição, pag. 224).

Esta declaração foi confirmada em 24 de Abril de 1917: «Não é licito nem com a intervenção do «medium», nem sem essa intervenção, assistir a quaesquer falas ou manifestações espiritas, nem mesmo ás que tenham apparencias de honestidade e piedade, quer pretendendo interrogar almas ou espiritos, quer ouvindo respostas, quer simplesmente assistindo, ainda que haja protesto tacito ou expresso contra a comunicação com os espiritos malignos. (Act. A. S. IX p. 268).

Reproduzindo a primeira declaração nas Constituições da P. E. M. do Brasil, os nossos bispos, guardas autorizados do deposito da fé em terras brasileiras, ordenaram aos parochos e confessores de instituirem os fiéis que, allegando não terem ouvido coisas torpes ou implas nas sessões espiritas, cuidam poder licitamente frequental-as. (Const. cit. 62).

Fique bem sabido pois, que assistir a essas sessões é peccado de cooperação para um acto intrinsicamente mau. Mesmo a simples assistencia por van curiosidade é gravemente illicita, por ser peccado de conveniencia de applauso e cooperação indirecta para uma coisa e, si má. (Ferrerres, theol. Mor.: de 1 praeepto decalogi—Casus Conscient. De Spirituum Consultatione).

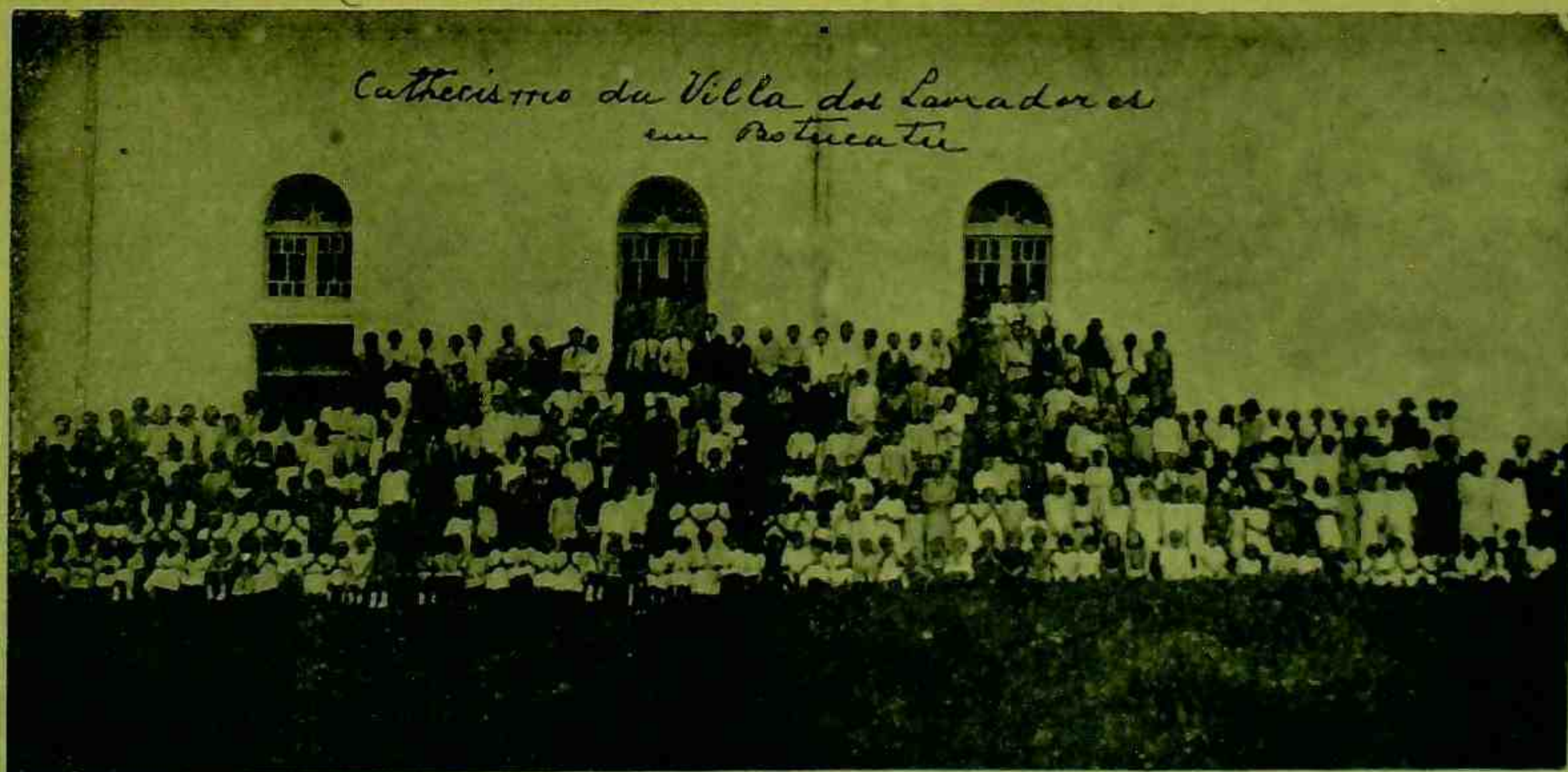
Os que aceitam e professam as doutrinas do espiritismo, v. g., a negação da eternidade das penas do inferno, esses deixam de ser catholicos e, ainda que digam o contrario, não são, nem podem chamar-se catholicos; devem ser tidos e tratados, tanto no fóro externo quanto no interno, como verdadeiros herejes e fautores de heresias; e não podem ser admittidos á recepção do Sacramento sem que antes reparem o escandalo dado, abjurem o espiritismo e façam profissão de fé. (C. P. L. A. n. 164; Constit. cit. n. 61; C. J. C. paragrapho 2 do can. 731).

Os catholicos que simplesmente assistem ás sessões espiritas devem ser instruidos e admoestados sobre o «peccado que commettem» e si, depois de esgotadas as industrias do zelo sacerdotal, não se emendarem, deverão ser considerados como incapazes da absolvição sacramental. (Const. cit. n. 62 e 270).

II. Do exposto se deduz que é por igual, illicito assistir conferencias espiritas, consultar-lhe os medicos em dispensarios espiritas, pedir-lhes remedios, etc.

Convençam-se os que são e querem continuar a ser catholicos que a nenhum de nós é permittido concorrer, de qualquer modo que seja para a sustentação, accettazione e divulgação de praticas supersticiosas «formalmente condemnadas pela Igreja», maximé quando, para os catholicos ha perigo de perversão religiosa.

( Continua )



UMA BELLÍSSIMA E COMMOVEDORA FESTA DO CATECISMO EM BOTUCATU



v

## CREIO EM DEUS!

**A**S réstas de luz que claream a nossa sala ou coam pelos vitraes dum Templo, envolvem a idéa da sua existencia, nos effeitos que produzem.

E' assim Deus, a realidade suprema e a unica razão sufficiente de quanto é, se move e vive.

Discorreis do movimento universal? Elle é o motor immovel.

As creaturas, na miragem illusoria das suas sombras e deslumbramentos, vos surpreendem? Elle é o Sêr necessario, onde finalmente se apoia a existencia dos sêres ccontingentes, que ssão e podiam deixar de sêr, são deste modo e podiam sêr daquela outra maneira. A razão da existencia e do modo da existencia dos sêres contingentes, está fóra dos mesmos entes, no Sêr Necessario, Deus.

A vida pululla por todos os recantos do Universo, dos microbios que aos milhões apparecem pelo microscopio nos atomos da poeira que penetra em nossos pulmões, carregada nas azas da ventania até os quadrupedes que pesadamente pervagam pelos bosques.

Ora... a vida presuppõe a vida e não ha protoplasma sem nucleo, não ha cellula sem outra cellula e não ha ente vivo sem ovo, sem pae. Essa primeira explicação da vida, esse manancial da vida está em Deus, oceano da vida, sem ribanceiras, sem limites de horizonte visual, sem balizas geographicas nem biologicas.

O universo sem Deus seria um livro de enigmas, fechado ao intellecto humano.

Essa unidade e simplicidade do Universo no meio da multiplicidade, que denuncia uma ordem teleologica, uma intenção preestabelecida, uma direcção consciente dos meios para o alvo supremo, uma apprehensão intencional da finalidade para pautar tudo por esta medida e razão dos meios empregados, não se poderia explicar sem Deus consciente, livre e pessoal.

E' o que attesta nesse quadro o philosopho contemplando o mundo e estudando os seus phenomenos.

Associa-se-lhe o astronomico que na maravilhosa ordem do Kosmos, nas myriades de estrellas que pontilham a celeste abobada e na curva infinda do firmamento marchetado de soes sauda alvoroçadamente como Newton e Kepler, o divino Geometra, Creador e Conservador do Universo!

Surge nessa hora da discussão para confundir o atheu, macambuzio e mal encarado, a voz da Revelação.

Moysés prostrado perante a alta Majestade de Deus que na visão se lhe desdobra no

matagal que arde e S. Pedro com o braço extendido contemplando a Jesus Christo e proclamando-o como o Christo, Filho de Deus vivo.

O estudante garante em nome do bom ao ridiculo e affirma que o mundo se explica de per si, é, diz, um auto-existente e movente.

Responde-lhe um patusco que faça caminhar o auto *sem mechanicamente e sem gazolina*.

Um caboclo brasileiro mostra *nos rastros* que acha no meio da caçada que por aquellas parajens correu uma onça.

A mulher do chacareiro mostra uma gallinha e uns ovos e pergunta, si é possivel haver gallinhas sem ovo?

O estudant egarante em nome do bom senso que jámais póde escrever-se a Illyada ou a Eneida com as letras do alphabeto jogadas ao lêo.

Finalmente apparece o Padre e confirmando todos os argumentos, conclue, perguntando aos meninos, si se póde fabricar um relógio a esmo?

P. F. O., C. M. F.

---

## Mons. EMILIO TEIXEIRA DA SILVA

Passar... Eis o destino do homem, que nasce, vive, cresce, aspira, sonha, e, depois, como tudo o que desaparece no pórtice do mundo, torna a ser pó, torna a ser nada... Raros, porém, são os que passam semeando o Bem, confortando os que soffrem, e abrindo nas almas frias, auroras de Fé e de perdão!

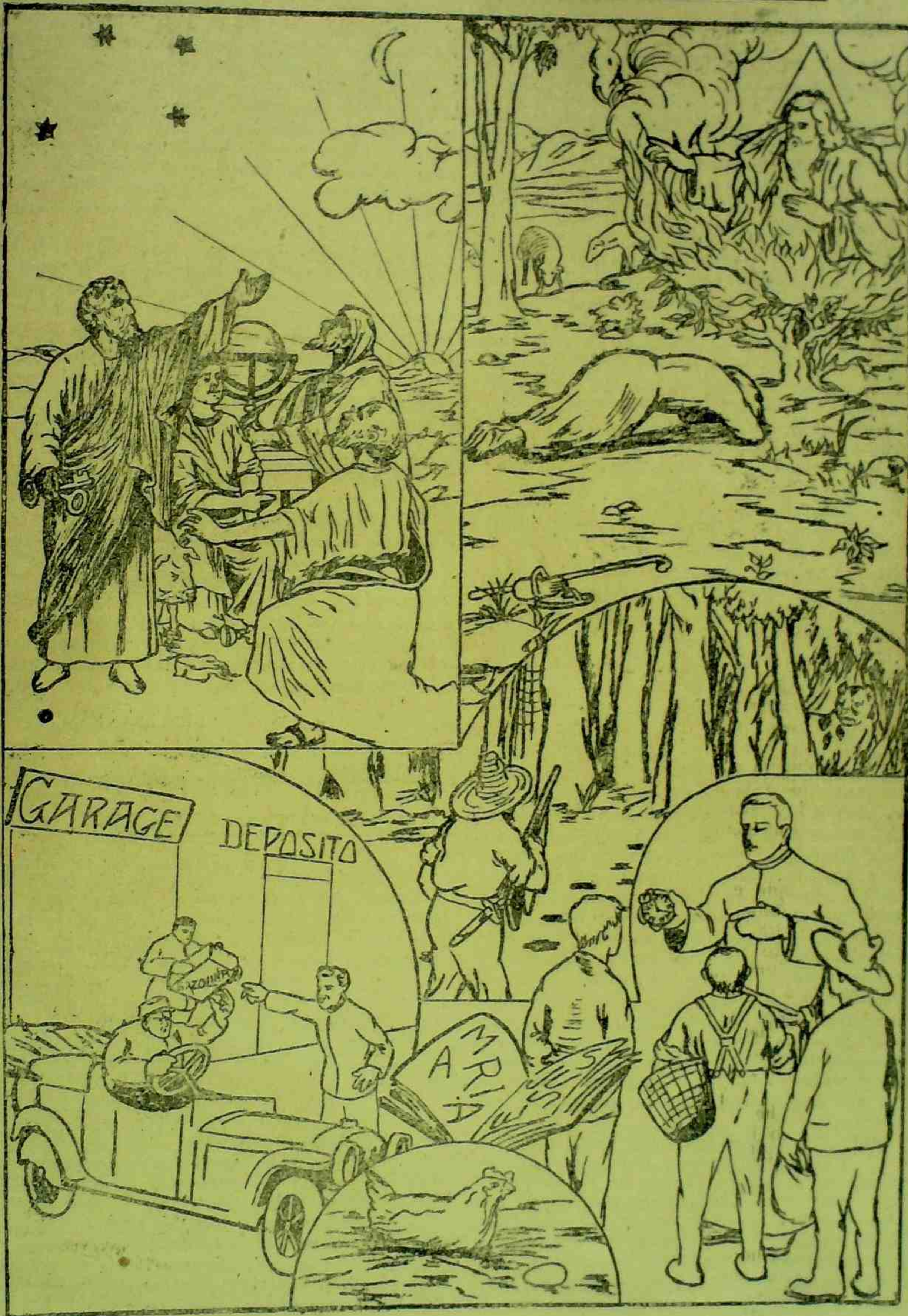
Só mesmo o exercito sagrado dos representantes de Christo é capaz de conseguir tanto.

Monsenhor Emilio Teixeira, o morto que pranteamos, trabalhou, continuamente, em prol desse Ideal nobilissimo, prégando, aconselhando, incutindo nas almas aquelle grande amor pelas coisas divinas com tanto ardor, com um ardor tão altamente christão, que parecia querer transmitir a todos, as cataractas de luz que lhe inundavam a alma bôa... E foi um santo. Para o mundo, elle foi, apenas, sombra que fugiu; para aquelles que o conheceram, de perto, foi um clarão que se apagou, aqui, para refulgir mais alto... Cumpriu a missão dada por Deus, e suas virtudes e soffrimentos lhe abriram as portas do céo.

Acerco-me, em espirito, de seu tumulo — o esquecimento de todas as coisas da terra — e é lá que deposito meu preito de saudade. Voltando meu coração á Patria dos eleitos, onde elle repousa para todo o sempre, minha alma genuflexa, diz, expontaneamente, como se estivesse orando: — «Monsenhor! A vida eternamente feliz da qual tantas vezes nos falastes, rasgou seu véu de mysterio, abrindo, deante de vossa alma a aurora sem occaso da vida eterna? E agora que estaes de posse da unica, da verdadeira felicidade, rogae a Deus por nós outros que ficamos luctando, ainda, no turbilhão da vida!...»

SAMELITA

# AO TANGER DA CAMPAINHA



A PEDAGOGIA INTUITIVA DO CATECISMO

## No reino dos tolos

Vivem os jornaes, ha tempos, a encher columnas preocupando o seu tempo e a attenção dos seus leitores com cousas do arco da velha, quaes sejam, umas curas, que alguns têm chegado ao exagero de achar que só poderiam ser conseguidas por uma força sobrenatural.

Não tem faltado até mesmo quem tenha tido a coragem de qualificar essas curas de verdadeiros milagres quando, vá se vêr bem de perto e apreciar com seriedade e com rigor scientifico, não passam de verdadeiras e refinadas intrujices, como intrujices são todas essas aparições que não raras vezes têm assombrado o Rio e outras grandes cidades, desta e de outras nações e assim terão de continuar, emquanto não se extinguir o ultimo representante da raça dos tolos, dos ingenuos e idiotas.

Faz mal a imprensa em dar azas e prestigiar, para que võem e assumam vulto, ás vezes gigantescos, umas tantas balelas, que só podem ter existencia em imaginações doentias e na credence dos falhos de cultura e nos pobres de espirito.

Um dia destes, era o celebre professor Charles Munter, que, pela imprensa norte americana, chegou a ser cognominado «o medico miraculoso» e que, segundo affirmam jornaes francezes, entre elles, o «Matin», chegou a fazer, dentro de algumas horas, curas que disseram ser verdadeiros milagres.

Não houve, nem mesmo pejo em affirmar-se ao publico que esse homem possui o condão maravilhoso de fazer, em alguns segundos, correrem os coxos, saltarem os aleijados, verem os cegos, ouvirem os surdos, levantem-se os entevados, e, em uma palavra, de curar promptamente, quaesquer molestias, por mais graves que sejam, o que consegue — diz-se — com um simples toque, com a mão, no corpo do paciente...

Disseram os jornaes que, segundo affirmou esse professor Munter, não tratou de ninguem que não tivesse curado por completo...

Entremos agora em nosso paiz.

Diz-se — e durante muitos dias não se falou noutra cousa, no Rio — que lá nos confins do rio Parahyba, ou seja na adeantada cidade de Campos, appareceu um homem, operando milagres de curas, «sem ser medico e nem curandeiro», como chegou a affirmar um jornalista. E' um tal professor Mozart Dias Teixeira, que, depois de agitar o interior dos Estados de Minas e do Rio, promete agora ir á cidade do Rio, segundo disse a um jornalista carioca que o entrevistou, «logo que lhe sejam dadas as necessarias instrucções pelo Astral superior». Na capital da Republica não receia ser perseguido, pois nada mais é do que um instrumento do invizível, por isso que está prompto a aceitar o desafio da Academia de Medicina e dos scientistas, «si os espiritos que o inspiram quizerem dar aos credulos mais essa prova...»

Dizem até que esse famoso professor, instrumento do invizível, chegou a attrahir a attenção da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, que se viu obrigada a deixar á margem, por alguns instantes, os magnos problemas que interessam mais de perto á collectividade, para preoccupar-se com os «milagres» do homem e com o homem dos milagres.

Dizer-se que esse homem faz curas maravilhosas, sem ser medico e sem ser curandeiro...

Ora, deixem-se disso os homens da imprensa, que são homens de responsabilidade social definida.

Si aquelle professor, não sendo medico, faz prodigios de curas, outra cousa não pode ser sinão um réles curandeiro, si não fôr um refinado patife, desses, que de tempos em tempos apparecem nas grandes cidades, para fazer a delicia da reportagem dos jornaes e para dar razão ao principe dos nossos poetas, quando disse que «o Rio de Janeiro não pode passar muito tempo sem o seu lobishomem...»

Na capital da Bahia, disseram tambem os jornaes, acha-se um outro pandego, o professor Nemeyer, que, segundo tambem dizem, vem realizando curas assombrosas, deixando boquiaberta e completamente fanatizada a população daquella capital.

Informa um telegramma procedente de São Salvador, que, na séde do centro espirita o professor Nemeyer attendeu a innumerados doentes, emquanto compacta multidão, perto de 5.000 pessoas, admirava os resultados das curas praticadas. Na maioria dos beneficiados, encontram-se muitos velhos paralyticos, rheumaticos e entevados, diz o informante!

E' isso. Nem vale a pena estar a gente a citar mais factos.

Vale mais, para remate destas linhas, reproduzir os topicos que se seguem, do sublime estylista da «Ironia e Piedade», a proposito da cartomancia, que sempre viveu e medrou no Rio e nos centros de grande cultura:

«Quarer destruir uma mentira, que ha de viver perpetuamente, e combater uma tolice, contra a qual nunca se ha de achar remedio, — é a preocupação mais vã de quantas podemos ter neste mundo vão».

«Para dar cabo da cartomancia? Seria preciso, primeiro, dar cabo da tolice humana...» mas é impossivel exterminar a raça dos tolos; e, emquanto houver tolos que queiram ser enganados, elles proprios inventarão quem os engane...

CORNELIO FRANÇA

(Pirassununga)

## CORRESPONDENCIA

### VARGINHA

**Collegio dos Santos Anjos** — Tivemos oportunidade de conhecer este novel estabelecimento de instrucção para meninas, situado n'um magnifico ponto da cidade e optimamente installado em amplo edificio proprio.

Predio recém-edificado, com accomodações amplas e arejadas, para 150 alumnas, tem todo o conforto e prehenche todas as condicções hygienicas.

A pensão é de 450\$000 por semestre para as internas e segue o programma normal, pois que os exames serão validos desde o proximo anno.

Além do curso normal, o collegio prepara admiravelmente as suas alumnas para a vida practica e mantem um curso especial de bellas-artes. Piano, desenho, pintura, arte decorativa, como seja metalloplastia, coreoplastia, pyrogravura, pyroesculptura, etc., pintura luminosa, oriental, judaica, etc.

As irmãs são quasi todas brasileiras, vantagem incontestavel para a educação de meninas patricias.

Parabens á grande e prospera cidade de Varginha e ao seu digno Vigario, Conego Leonidas Ferreira, por mais esse grande elemento de progresso local.



## SERÕES DE D. QUITERIA

A carta de Albertina correu por todas as famílias da cidade fluminense, dividida pelo rio que a corta e pela ponte que une as duas partes, uma barulhenta e a outra mais tranquilla.

São Paulo era para todos Eldorado do Brasil, mas não tinha a fibra patriotica das outras coirmans da Federação, diziam os lycurgos da terra.

A chácara de D. Quitéria recebia os ecos de todos os pontos urbanos e reflectia as impressões de todos os peitos.

Cançadas já de discussões as borboletas femininas adejaram para um dos ultimos numeros d' *Ave Maria* onde surgia nessa epocha o nome dum revolucionario contra os novos idolos do tempo, o martello das modas ridiculas e dos amores futuristas, o Semaneiro Lellis Vieira.

— Qual, dizia a Zuleika, esse Lellis Vieira deve ser forçosamente algum rapazola que ganhou muitas tabuas, e para se vingar dos aborrecimentos e contrariedades, metteu-se, quando velho, na ermida.

— O' Zuleika, que é isso? bradou logo D. Quitéria. Que juizos são esses? Você, minha filha, é que parece até que sentiu a cacetada da ultima do Lellis.

— O assumpto foi magistralmente abordado, aliás, observou a professora Fina, o homem é psychologo, conhece bem o coração da mulher.

Todos os olhos viraram-se para a professora! O Lellis viajou muito, desceu como escaphandrista ao abysmo do amor. Elle sabe lá em que aguas navega. Que ferro em braza! E' um evangelista e não raro verbera os vicios como apostolo do bem.

— Pudera!... murmurou medrosa e timidamente Janoquinha. O Lellis desconhece as exigencias do amor, que ha de ter os seus pulmões para respirar. Os pulmões do amor são

os cabellos, as toilettes, os cosmeticos e todas as ancillas da rainha que se chama Elegancia, e o Lellis Vieira é um carranço desse futurismo radioso, avassalador, victorioso.

— Qual amor, qual nada! Então para amar é mistér primeiro envenenar o coração com essa phantastica e contrafeita caricatura da vida?

Amar é querer o bem, não querer a concupiscencia egoista do prazer, não a tensão morbida dos nervos, não a nevrose da cocaina, o hysticismo do sensualismo brutal. Amar é querer a perfeição, portanto a ordem dos valores, o respeito ás fontes da vida, a noção exacta da pessoa humana, como entidade moral e base subjectiva de direitos sagrados, inviolaveis, imprescriptiveis...

Isso que por ahi se chama amor e que surge ao compasso do schimmy, e ao espumante fulgor da cerveja ou do guaraná... não é amor, é a profanação do amor que é nobre, é elevado, é respeitador, é consciente.

Quando nós compulsamos as classicas historias dos pastores virgilianos, e mais ainda e muito melhor quando folheamos as paginas historicas do christianismo, vemos que o amor ao proximo nasce, se enraiza, crea azas e se faz archanjo junto do catre do paciente, nas trevas dos subterraneos, ao crepitar da lareira humilde, aonde penetra a claridade, após ter passeiado no fragor de batalha e pelas cidades flagelladas pela peste e as calamidades publicas.

O amor, quando se purifica na fogueira divina, é o creador fecundo de virtudes, o remodelador de santos, o molde onde são vasados os martyrtes e o calor sublime que derrete as ferrugens do mortal egoismo e funda as heroicas dedicações, os abnegados sacrificios e as misericordiosas entranhas das mães espirituaes que geram para Deus os orphanzinhos sem pae e sem mãe.

JOÃO PEDRISCO

Encyclopedia **ESPASA**

Escrepta e editada por summidades scientificas.  
Unicos agentes no Brasil: Administração da  
« Ave Maria » — Caixa Postal, 615 — S. Paulo.

FAVORECIDOS DO IM. CORAÇÃO DE MARIA



SANTOS  
Izabel Cunha de Barros  
e seu filhinho Fernando



BARRETOS  
Meninos Antonio de Padua Jahnel  
e Maria Aparecida Jahnel



MARIANNA  
Menino José Silverio Duarte



SÃO PAULO  
D. Maria dos Anjos Oliveira

## O Castigo

ROMANCE

(Continuação)

### VI

O sol ao nascer, já encontrou Vera no trabalho. Era necessário que assim fizesse para dar conta de tudo.

Mesmo assim não sobejavam os ralhos da velha.

A moça esmerava-se. Activa, laboriosa, intelligente, procurava fazer tudo do melhor modo possível, mas Antonio, neto de Pelagia, um verdadeiro diabrete, fazia mil travessuras.

Patinhava na roupa lavada, punha assucar na comida, pimenta no leite, sal nos doces, emfim fazia tudo quanto lhe suggeria o seu malvado coração para aborrecer a moça e attrahir-lhe as coleras da avó.

Vera supplicava-lhe: — Antonio não faça isto. — Elle punha-se a rir e a fazer piruetas. A pobre orphan esperava resignada que Deus compadecer-se-ia de seus soffrimentos e melhoraria sua situação.

Em uma dessas occasiões interveiu o Anacleto:

— Oia menino, si tu num arrespeitá a moça, quando nois tivé sosinho no matto eu te amostrô.

Antonio, amedrontado, tornou-se desse dia em diante mais supportavel.

Decorreram dois mezes, durante os quaes Vera passou relativamente tranquillã. Mas a provação ainda não terminára. Deus queria purificar aquella alma no crisol do soffrimento.

Pelagia nunca sahia devido a seus achaques de velha, portanto, todos da casa finham que seguir o mesmo regimen.

Só Anacleto ia de vez em quando á cidade para fazer alguma compra.

Demorava-se lá o mais que podia. Inteirava-se das novidades mais palpitantes e vinha despejal-as todas no ouvido de Pelagia, que, além de outros defeitos, gostava muito de cevar a sua curiosidade á custa da reputação do proximo.

Era quasi noite quando o preto entrou em casa.

A velha logo que o vio, correu ao seu encontro:

— Senta-te, Anacleto, para me contares socegadamente o que se passa lá pela cidade.

— Ah nhanhan! Eu sube de uma coisa qui vaincê vai ficá ispantada.

— O que é? Diga depressa.

— Nem sei si devo li contá.

— Ora Anacleto, não me aguces a curiosidade. Parece que fazes de proposito. Quero saber de tudo. Falla sem rodeios.

— Pois antão vaincê qué, lá vai. Eu sube lá na cidade qui esta moça qui tá cum nois foi expursa de uma casa pru mode ella tê invenado a dona da casa qui quasi morreu, cum remedo chamado arseno. Cumu ninguem quiz sabê della na cidade, com medo de sê invenado, ella veio p'raqui.

Pelagia levantou-se como si fôra mordida por uma vibora.

— O que? — disse ella enfurecida; — pois esta moça teve a coragem de introduzir-se aqui para fazer o mesmo commigo? Pois eu vou cortar o mal pela raiz expulsando-a. — E sahio como uma féra.

Anacleto, arrependido, chamou-a:

— Oh nhanhan! Pere ali. Pelagia voltouse: — Nhanhan, deixe prá minhan. Onde é qui essa pobre moça vai drumi?

— Não tenho nada com isso.

Vera estava na cosinha terminando a ceia.

(Continúa)

## É um caso de consciencia

Vá lá que um individuo habituado ao fumo, ao alcool ou mesmo á cocaina, não tenha a necessaria energia para reprimir o uso desses toxicos que lhes dão tanto prazer e com os quaes a sua propria natureza mais ou menos já se amoldou. O vicio em todos os tempos sempre dominou o homem. Entretanto, envenenar-se sem a minima illusão de um prazer, diminuindo voluntariamente os dias de vida, é uma falta grave que o individuo commette consigo mesmo. Infelizmente é isso que acontece todos os dias com muitas pessoas: — Por terem uma dôr de cabeça, ou simples indisposição, pedem na primeira pharmacia que encontram

um analgesico (aspirina, por exemplo) para combater a dôr, sem meditar nas consequencias que esse medicamento vae produzir no seu organismo. Ora, sabido que o emprego seguido desse sal, assim isoladamente, produz damno nas funcões do coração e de outros órgãos importantes, e verificado que já ha uma medicação muito bem combinada (os modernos comprimidos Kaly) para ser empregada nos casos de enxaqueca, grippe, etc., etc. torna-se mera questão de consciencia para todo individuo preferir a a qualquer outra. Kaly é o grande analgesico que não deprime o coração, nem affecta a mucosa gastrica.

## Encyclopedia

### ESPASA

Os 46 vols. publicados 254\$400

Vol. 21 — España 83\$000

Vol. 22 — España — Eur. 72\$200

Vol. 23 — F. — Flaus 67\$800

.....  
PEDIDOS ao Agente no Brasil;

Adm. da «Ave Maria» - Caixa, 615

## Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

**S. Paulo** — Agradecida ao milagroso Padre Claret tomou uma assignatura da «Ave Maria». Maria da Conceição Mattos Ribeiro.

**Alhures** — Uma devota envia cinco mil réis para acender velas no altar do Coração de Maria, para obter algumas graças.

**Tatuhy** — Incluso remetto a quantia de 5\$ destinada á celebração de uma missa ao V. P. Antonio Claret por ter d'elle recebido uma graça. João de Camargo Barros.

**Padua** — D. Maria da Conceição Vaz encomenda tres missas por alma de Marianna L. Serrão e uma pelas almas; dá mais 5\$ para publicar duas graças obtidas por meio da novena das tres Ave Marias. — D. Thereza Vaz de Barros manda celebrar uma missa pelas almas e dá 1\$ de esmola. — D. Jesuina Gonçalves envia 30\$ para missas por alma de Manuel Gonçalves, Maria Rosa, Francisco Gonçalves, José Gonçalves, Augusta Rosa, Josepha Vieira, Francisca Gonçalves Teixeira, Luiz Gonçalves, José Silva e Jesuina Gonçalves. Dá 5\$ para a publicação. — D. Sophia de Souza envia a esmola para missas por almas de Joaquim de Souza e dos parentes, e outra na intenção da familia. — D. Maria Barros encomenda missas por almas de Estevam Ferreira e Maria de Jesus e dá 2\$ para a publicação. — D. Delphina Moraes Vaz encomenda uma missa por alma de Antonio de Mattos. — Sr. Luiz Iró encomenda a celebração de missas por alma de Maria Augusta Iró e uma pelas almas. — d. Maria Cordeiro Padilha dá a esmola de duas missas por alma de Sebastião Padilha e em honra ao S. C. de Jesus em acção de graças. — D. Juracy de Lacerda envia 5\$ para ser celebrada uma missa por alma de Bernardino Ferreira.

**Carmo de Cachoeira** — Desejo receber uma reliquia do P. Claret. Declaro-me agradecida ao C. de Maria que me concedeu diversas graças por meio da novena das tres Ave-Marias. Isaura Rezende Neves.

**Itu'** — D. Maria Benedicta Pacheco pede publicar ter sido milagrosamente feliz em dois partos e numa operação.

**Rio Doce** — Offereço a photographia do Menino Mario Boroni Cernach favorecido pelo Coração de Maria. Affonso Cernach.

**Rio de Janeiro** — D. Josepha Paulina Catharina Pinto agradece ao Coração de Maria uma cura, envia 2\$ para a publicação e 25\$ para cinco missas por parentes defuntos. J. F. S. G.

**Conchas** — Cumprindo promessa encomenda tres missas em louvor de N. S. Aparecida, Sant'Anna e B. Therezinha do Menino Jesus. Uma devota.

**Tatuhy** — A menina Adalgisa Maria da Conceição offerece o seu retrato ao Coração de Maria e assigna a «Ave Maria».

**Araraquara** — Agradecendo ao Coração de Maria uma graça alcançada assigno a «Ave Maria» e mando mais 5\$ para a publicação. Isabel Torres.

**Villa Raul Soares** — Junto remetto a esmola para serem celebradas quatro missas pelas almas. Paulino Braga de Faria.

**Lavras do Funil** — Agradecido a uma graça que me fez a N. Mãe Santissima mando uma esmola para ser celebrada missa no altar da Virgem da Conceição e para velas. Benedicto Bento de Faria.

**Carmo de Cachoeira** — Em cumprimento de uma promessa tenho o prazer de remetter a essa Administração a importancia de 10\$ dos quaes 5\$ são para o Templo Votivo de Roma e os 5\$ restantes em beneficio do futuro «Diario Catholico». Gabriel José da Silva.

**Tres Corações** — Minha progenitora, a sra. Viuva Maria Lucilla de Oliveira Andrade vem por meu intermedio solicitar uma reliquia do V. P. Claret. Alberto de Oliveira Andrade.

**Arthur Bernardes** — Para o Templo Votivo em Roma mando 2\$, por intenção de D. Anna Francisca de Azeredo Coutinho e de D. Elvira de Azevedo. Antonio Geraldo de Azeredo Coutinho.

**Ouro Fino** — Peço publicar uma graça por mim recebida por intermedio do Coração de Maria. Sebastiana Trindade da Silva.

Na  
**Dôr de Dente**  
(infallível)  
**Cera De Sustosa!**  
TUBO 2s — PROCURE NA SUA FARMACIA

Não aceitem substituições  
:: Exijam esta marca ::

**ODORANS**

**DENTIFRICO MEDICINAL**

O unico que evita a fermentação das comidas que ficam nos interstícios dos dentes, — origem da carie. Combate o máo halito e cura as molestias da bocca e garganta. Frasco com pinga-gotas, 3\$000

Para auxiliar a limpeza dos dentes use a *Pasta Odorans*, tubo 2\$500

A' venda em todas as boas casas

Velas de Cera  
□ **SANT'ANNA E INDIA** □  
Fabricantes **SAMPAIO COSTA & CIA.**  
**LOJA DA INDIA**  
Telephone, Central 4774 — C. Postal 2717  
Rua Libero Badaró num. 6 — SÃO PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**  
**G. TOMASONI**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.  
**GLICHÉS EM ZINCO E COBRE**  
Preços sem competencia  
**Rua D. Francisco de Souza n. 14**  
Telephone, Cidade 5865  
S. PAULO

**= CASA PIO X =**

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.—Estabelecimento, officina de paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medallhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

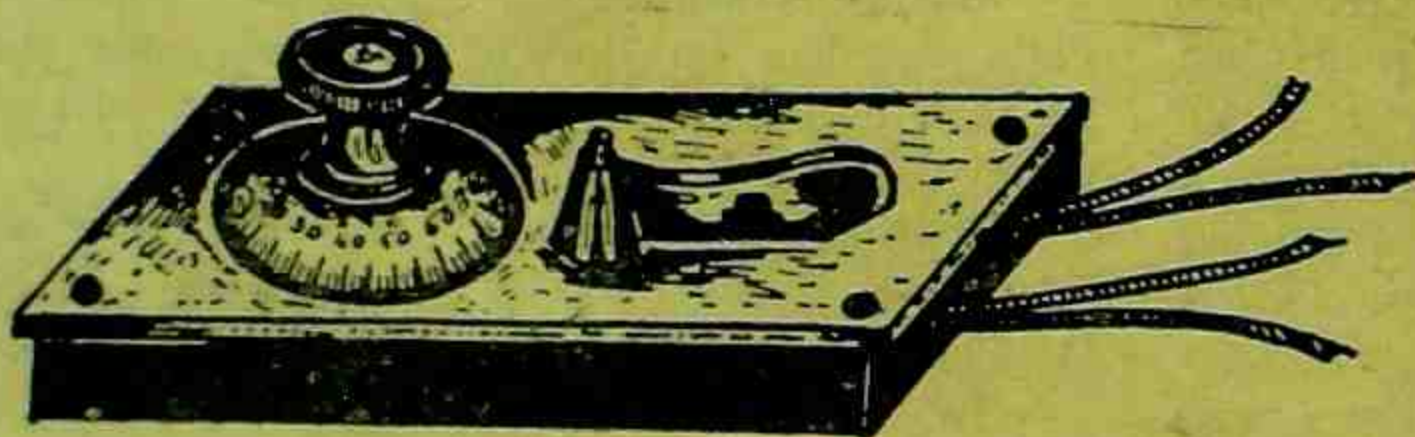
de Vinho Jerez para consagrar, e Vinho Rioja, tinto, para mesa.

**Arthur Navajas**

RUA DIREITA N. 49  
Caixa, 1839 — Tel. Central 1476  
Endereço Telegr. «ARNAVA»  
S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

“**TUPAN**”



**CONTRA ROUBO DE AUTOMOVEIS**

A tranquillidade dos proprietarios, dos chauffeurs e dos amadores encerrada no pequeno APPARELHO acima illustrado.

A segurança “**TUPAN**” equivale a dizer-se

**IMMOBILIDADE ABSOLUTA**

e V. S. evitará um constante sobresalto equipando o seu automovel com o novo aparelho “**TUPAN**”

Escreva pedindo informações aos unicos concessionarios

**SEIFFARTH & Cia.**

RUA 11 DE AGOSTO, 23 — SALA 6 — CAIXA POSTAL 2451 — SÃO PAULO

Acceitamos agentes idoneos em todo o Brasil e Uruguay

**CASA LEBERT**

RUA JOSE' BONIFACIO, 31 — — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias — Damascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados, em-

blemas de applicação para paramentos e estandartes — Canotilhos para bordar — Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. — Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

**LEBERT & COMP. - São Paulo**

RUA JOSE' BONIFACIO, 31 — CAIXA POSTAL, 746

ACABA DE SAHIR DO PRELO:

**O ESPIRITO DA BEMAVENTURADA  
THEREZA DO MENINO JESUS**

SEGUNDO OS SEUS ESCRIPTOS E  
AS TESTEMUNHAS OCULARES DE SUA VIDA

— **PREÇO 4\$000** —

À VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA  
“AVE MARIA”

**Caminho recto e seguro  
para chegar ao Céu**

E' o devocionario mais bello da  
lavra do Veneravel Padre  
Antonio Maria Claret, traduzido  
ao portuguez

PREÇO 4\$000 — Nesta Administração